

4
heli
[Signature]



**EMPRESA MUNICIPAL DE
AMBIENTE DO PORTO, E.M.,
S.A.**

**RELATÓRIO DE EXECUÇÃO
ORÇAMENTAL EM
31 DE MARÇO DE 2019**



Handwritten signature and initials in blue ink, including a lightning bolt symbol above the signature.

ÍNDICE

CONTEÚDO	PÁGINA
1. PREÂMBULO	5
2. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	9
3. GOVERNANÇA	12
3.1. OBJETO SOCIAL E ESTRUTURA DE CAPITAL	12
3.2. FONTES DE RECEITA	12
3.3. ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS	13
3.3.1. MISSÃO	13
3.3.2. VISÃO	13
3.3.3. VALORES	13
3.3.4. ÓRGÃOS SOCIAIS	13
4. ANÁLISE OPERACIONAL DA ATIVIDADE DO TRIMESTRE	15
4.1. EVOLUÇÃO DE RESÍDUOS RECOLHIDOS, PERÍODO E NATUREZA DE RESÍDUO	15
4.2. METAS DE RECOLHA SELETIVA	17
4.3. SENSIBILIZAÇÃO	19
4.4. RECURSOS HUMANOS	19
4.4.1. CRESCIMENTO ORGÂNICO	19
4.4.2. ABSENTISMO	20
4.5. ECOLINHA	20
5. BALANÇO EM 31 DE MARÇO DE 2019	23
6. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019	24
7. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR ATIVIDADE PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019	25
8. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019	26
9. ANÁLISE ECONÓMICA DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	28
NOTA 1 – VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	29
NOTA 2 – SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	30
NOTA 3 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	30
NOTA 4 – GASTOS COM O PESSOAL	30
NOTA 5 – INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS	31
10. CUMPRIMENTO DOS INDICADORES DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA PARA 2019	33
11. RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO RELATIVO À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019	36
12. CONSIDERAÇÕES FINAIS	38



Handwritten signature and initials in blue ink, including a lightning bolt symbol and a scribble.

PREÂMBULO

4
Ameli
[Handwritten signature]

1. PREÂMBULO

A Empresa Municipal de Ambiente do Porto, E.M., S.A. (**PORTOAMBIENTE**) tem por objeto social a Gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza do Espaço Público, assumindo como competências a exploração e gestão dos respetivos sistemas municipais, em linha com o Plano de Ação (PAPERSU) para o Plano Estratégico de Gestão de Resíduos (PERSU 2020), de modo a dar cumprimento às metas definidas neste último e gerindo de forma adequada e integrada a prestação de cada serviço. No sentido de assegurar o desempenho das competências por si assumidas, à **PORTOAMBIENTE** incumbem-se como principais objetivos, os seguintes:

- a) Garantir a gestão e a construção das infraestruturas e dos equipamentos necessários à exploração do sistema de gestão de resíduos e limpeza do espaço público;
- b) Assegurar de forma regular, contínua e eficiente:
 - I. a recolha dos resíduos recicláveis integrados no sistema municipal ou que o venham a integrar por força da expansão da rede de recolha seletiva, e o transporte, tratamento, triagem e valorização dos resíduos urbanos provenientes da recolha seletiva;
 - II. a recolha seletiva de resíduos orgânicos;
 - III. a recolha de resíduos urbanos indiferenciados, ou equiparados;
 - IV. o transporte dos resíduos urbanos indiferenciados ou equiparados, recolhidos/produzidos no Município;
 - V. a limpeza do espaço público;
- c) Prestar o serviço complementar de gestão de Resíduos de Construção e Demolição e Resíduos Industriais Não Perigosos, bem como a gestão de outros resíduos, para os quais seja detentora de licença ou que venha a ser;

A atividade da **PORTOAMBIENTE** e o desenvolvimento das suas funções é realizado sob a orientação estratégica da Câmara Municipal do Porto, de acordo com uma política de gestão organizacional assente num conjunto de princípios orientadores: a satisfação do cliente municipal; a melhoria contínua da organização e o seu comprometimento com o desenvolvimento e crescimento profissional, técnico, comportamental e ético; o envolvimento dos colaboradores e fornecedores na concretização dos objetivos da empresa; a atuação no mercado de forma absolutamente transparente e exigente.

No sentido da promoção da melhoria contínua da organização, bem como da eficiência e da qualidade dos serviços prestados, a **PORTOAMBIENTE** tem estabelecido um plano de monitorização e avaliação de indicadores do desempenho organizacional. O acompanhamento destes indicadores, que se organizam em quatro temáticas (cobertura e qualidade do serviço; desempenho organizacional; produtividade; eficiência operacional e de gestão), permite a monitorização do cumprimento dos objetivos estratégicos definidos, garantindo assim a prestação eficiente de um serviço de qualidade.

4
Aneli


No seguimento do enquadramento apresentado, dando cumprimento aos seus deveres de informação previsto no artigo 21º dos Estatutos da **PORTOAMBIENTE**, alínea e) do nº. 1 do artigo 42º. da Lei 52/2012 de 31 de agosto, e do nº. 1 do artigo 44º. da Lei 133/2013, de 3 de outubro, a **PORTOAMBIENTE** apresenta o relatório trimestral de execução orçamental, assim como o respetivo relatório do órgão de fiscalização.

O acompanhamento e controlo do Município do Porto, bem como as funções de administração e fiscalização estão definidos na Lei nº. 50/2012 de 31 de agosto e nos Estatutos da Empresa.

Os requisitos contabilísticos da **PORTOAMBIENTE** devem respeitar o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). O Sistema de Normalização Contabilística foi publicado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho e republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, devendo responder às necessidades da gestão da empresa e permitir o controlo orçamental permanente, bem como a fácil verificação da correspondência entre valores patrimoniais.

Em 2 de Junho de 2015 é republicado o Decreto-Lei 158/2009 pela publicação do Decreto-Lei 98/2015. O Decreto-Lei 98/2015 transpõe para a ordem jurídica interna a Diretiva n.º 2013/34/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013, relativa às demonstrações financeiras anuais, às demonstrações financeiras consolidadas e aos relatórios conexos de certas formas de empresas, que altera a Diretiva n.º 2006/43/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, e revoga as Diretivas números 78/660/CEE e 83/349/CEE do Conselho.

Na sequência da publicação do Decreto-Lei 98/2015 são também publicados Avisos e Portarias que reposicionam o enquadramento legal do SNC. Nomeadamente é publicada a Portaria 220/2015 de 24 de julho de 2015 que vem aprovar os novos modelos de demonstrações financeiras para as diferentes entidades que aplicam o SNC aplicável aos períodos que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2016.

Assim, atualmente, o SNC é regulado pelos seguintes diplomas:

- a) Aviso 8254/2015 de 29 de julho de 2015 (revoga Aviso nº 15652/2009, de 7 de setembro) - Estrutura Conceptual;
- b) Aviso 8256/2015 de 29 de julho de 2015 (revoga Aviso nº 15655/2009 de 7 de setembro) - Normas Contabilísticas de Relato Financeiro;
- c) Aviso 8258/2015 de 29 de julho de 2015 (revoga Aviso nº 15653/2009, de 7 de setembro) - Normas interpretativas.
- d) Portaria 218/2015 de 23 de julho de 2015 (revoga Portaria nº 1011/2009, de 9 de setembro) - Código de Contas e Declaração de Retificação nº41-A/2015 de 21 de setembro de 2015;
- e) Portaria 220/2015 de 24 de julho de 2015 (revoga a Portaria nº 986/2009, de 7 de setembro) - Modelos de Demonstrações Financeiras e Declaração de Retificação nº41-B/2015 de 21 de setembro de 2015.

4
Arde
[Handwritten signature]

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da Empresa, foram utilizadas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), antes referidas, em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sem prejuízo do recurso supletivo às Normas Internacionais de Contabilidade adotadas ao abrigo Portaria 220/2015 de 24 de julho de 2015 (revoga a Portaria nº 986/2009, de 7 de setembro) - Modelos de Demonstrações Financeiras e Declaração de Retificação nº41-B/2015 de 21 de Setembro de 2015, e ainda às Normas Internacionais de Contabilidade e às Normas Internacionais de Relato Financeiro emitidas pelo *International Accounting Standard Board* e respetivas interpretações (SIC-IFRIC), sempre que o SNC não contemple aspetos particulares das transações realizadas e dos fluxos ou das situações em que a Empresa se encontre envolvida.

As demonstrações financeiras são elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da Empresa e no regime de acréscimo, utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos no artigo 1.º da Portaria 220/2015, de 24 de Julho, designadamente o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, com expressão dos respetivos montantes em Euros.

As Demonstrações financeiras incorporadas neste documento foram preparadas de acordo com os seguintes pressupostos: regime do acréscimo (periodização económica) e da continuidade.

As características qualitativas são os atributos que tomam a informação proporcionada nas Demonstrações financeiras útil aos utentes. Nesse sentido, toda a informação integrante das mesmas é caracterizada pelos atributos da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sob a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Para efeitos da análise da execução orçamental, tomou-se como referência os instrumentos de Gestão Previsional (IGP) para o período de 2019, na sua versão revista e aprovada, em reunião do Conselho de Administração de 13 de fevereiro de 2019.

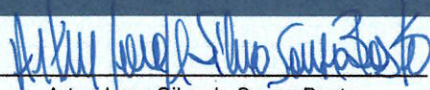
Com referência ao período findo em 31 de março 2019, o Resultado líquido ascende a 25 276 euros, verificando-se uma taxa de execução orçamental dos Gastos totais de 100% e dos Rendimentos totais de 102% (na qual se inclui a taxa de execução das Receitas próprias de 106%), conforme ilustrado nas secções seguintes.

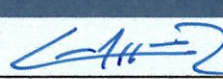
Face ao facto de a atividade apenas ter sido, em substância, transferida para a Empresa em meados de dezembro de 2017, sendo conseqüente o ano de 2018 como um ano de implementação, a informação comparativa poderá, na generalidade dos casos, não se poder considerar comparável.

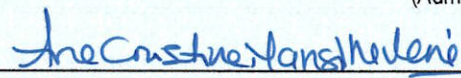
É ambição do Conselho de Administração que a **PORTOAMBIENTE** seja reconhecida como uma organização de referência no setor, traduzindo assim o forte envolvimento de todos os *stakeholders* na concretização da sua estratégia. O Conselho de Administração da **PORTOAMBIENTE** não pode deixar de transmitir o seu agradecimento a todos aqueles que, no decorrer do período em reporte, contribuíram decisivamente para a consolidação deste projeto, nomeadamente:

- Ao acionista, pelo envolvimento e confiança demonstrada;
- A todos os nossos estimados clientes pela dedicação e confiança depositados na nossa empresa;
- A todos os fornecedores de bens e serviços pela cooperação demonstrada;
- A todos os colaboradores pelo esforço, capacidade e dedicação postos nas tarefas que lhes foram confiadas;
- Ao Fiscal Único e demais órgãos da sociedade pelo apoio, competência e dedicação com que sempre nos honraram.

O Conselho de Administração


Artur Jorge Silva de Sousa Basto
(Presidente)


Luis Andre Fernandes Bragança de Assunção
(Administrador Executivo)


Ana Cristina Mansilha Centeiro Vieira e Leite da Silva
(Administrador não Executivo)



[Handwritten signature]
[Handwritten mark]
[Handwritten signature]

GOVERNANÇA

[Handwritten signature]
Archei

3. GOVERNANÇA

A atividade da **PORTOAMBIENTE**, é enquadrada pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, com as alterações previstas na Lei 75-A/2014 e Lei nº42/2016, que estabelece os princípios e regras aplicáveis ao setor público empresarial, quer do setor empresarial do Estado, quer do setor empresarial local, cumprindo os princípios de Bom Governo que lhe são aplicáveis.

Assim, a empresa cumpre a missão que lhe está atribuída, bem como os objetivos que estipula, tendo em conta parâmetros de qualidade exigentes e respeitando os princípios de responsabilidade social, desenvolvimento sustentável e serviço público.

3.1. OBJETO SOCIAL E ESTRUTURA DE CAPITAL

A **PORTOAMBIENTE** é uma entidade empresarial local de âmbito municipal dotada de autonomia estatutária, administrativa e financeira, constituída por escritura pública realizada no dia 27 de janeiro de 2017, no seguimento das deliberações da Câmara Municipal e Assembleia Municipal do Porto, nas suas reuniões de dezanove e vinte e um de julho de 2016, respetivamente, tendo por o objeto social, por delegação do Município do Porto, a Gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza do Espaço Público.

O capital social integralmente realizado, foi de 465 566,00 Euro (quatrocentos e sessenta e cinco mil e quinhentos e sessenta e seis euros), realizado por 200 000 Euro em capital e 265 566 Euro realizado em espécie de equipamento e outros bens móveis. O contrato de gestão delegada, válido por quinze anos, prevê o exercício, em regime de exclusividade territorial no Município do Porto as seguintes competências:

- a) Explorar e gerir o sistema municipal de Gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza do Espaço Público;
- b) Cumprir com o PAPERSU, de forma a dar cumprimento às metas decorrentes do estipulado no PERSU 2020;
- c) Gerir de forma integrada e adequada a prestação de cada serviço, de forma a oferecer o melhor serviço ao menor custo, tendo em conta que os serviços devem ser prestados de acordo com os princípios expressos no n.º 1, do artigo 5.º, do Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto;
- d) Assegurar e definir com o Município do Porto o modo de articulação entre si, de forma a prestar um serviço aos utilizadores finais em condições de sustentabilidade ambiental, infraestrutural e económica;
- e) Articular com a LIPOR o encaminhamento dos resíduos de forma a assegurar o tratamento dos mesmos em condições de sustentabilidade ambiental, infraestrutural e económica.

3.2. FONTES DE RECEITA

O Rédito e a receita foram e serão realizados mediante as seguintes fontes:

- a) Receitas próprias, em substância, pela tarifa de gestão de resíduos urbanos;

Handwritten signature and initials in blue ink.

- b) Subsídio à exploração, para a cobertura da tarifa nos períodos justificadamente necessários, tendo como meta o ano de 2020 como o primeiro ano em que se prevê que o sistema de gestão de resíduos tenha uma cobertura total dos custos;
- c) Subsídio à exploração, no âmbito da Limpeza do Espaço Público.

3.3. ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS

O processo de planeamento estratégico da empresa **PORTOAMBIENTE**, encontra-se alicerçado na visão, missão e valores seguidamente descritos:

3.3.1. MISSÃO

Gerir o sistema municipal de gestão de resíduos urbanos e limpeza do espaço público, de acordo com princípios de qualidade do serviço, inovação, sustentabilidade ambiental e económica, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos habitantes, visitantes e trabalhadores da cidade do Porto.

3.3.2. VISÃO

A **PORTOAMBIENTE** pretende ser uma empresa de referência nacional e internacional no seu setor, destacando-se pela excelência dos serviços prestados aos cidadãos e pelo seu contributo para promoção e proteção do ambiente.

3.3.3. VALORES

- Orientação para os habitantes, visitantes e trabalhadores da cidade do Porto.
- Respeito e valorização do ambiente
- Sustentabilidade ambiental, económica e social
- Integridade
- Inovação
- Transparência
- Rigor
- Responsabilidade

3.3.4. ÓRGÃOS SOCIAIS

Órgão	Função	Nome
Assembleia-Geral	Representante do Município	Maria Helena Vilasboas Tavares
	Presidente da mesa	Filipe Manuel Ventura Camões de Almeida Araújo
	Secretário	Ana Filomena Alves Leal Leite da Silva
Conselho de Administração	Presidente	Artur Jorge Silva de Sousa Basto
	Administrador executivo	Luis André Fernandes Bragança de Assunção
	Administrador não executivo	Ana Cristina Mansilha Centeiro Vieira e Leite da Silva
Fiscal Único	Efetivo	Mazars e Associados, SROC, S.A. representada por: José Fernando Abreu Rebouta
	Suplente	Patrícia Alexandra Faria Cardoso

[Handwritten signature]
[Handwritten mark]
[Handwritten signature]

ANÁLISE OPERACIONAL DA ATIVIDADE DO TRIMESTRE

4. ANÁLISE OPERACIONAL DA ATIVIDADE DO TRIMESTRE

O último trimestre de 2018 foi o primeiro trimestre em que a atividade de recolha foi integralmente assumida com recurso a meios próprios, e em que o novo contrato de Prestação de Serviços de Limpeza Pública no Município do Porto verificou execução em pleno. Na sequência o ano de 2019 caracteriza-se pelo desafio de ser o primeiro ano completo onde a atuação e correspondentes ações da **PORTOAMBIENTE** poderão ser adequadamente avaliadas.

No 1º trimestre de 2019, em termos operacionais, consideramos pertinente divulgar os seguintes aspetos concretizados pela **PORTOAMBIENTE**:

- Crescimento orgânico menos acentuado que em períodos transatos, fruto da estabilização da implementação das operações da Gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza do Espaço Público manifestamente concretizadas;
- Alargamento da zona da recolha seletiva Porta-a-Porta;
- Densificação da rede de ecopontos com a instalação de novos equipamentos na zona Ocidental da cidade;
- Finalização da primeira fase do projeto Interwaste, a qual considerou o Seminário sobre a Gestão de Resíduos em Centros Históricos (realizado no Porto);
- Início da campanha de incentivo à recolha de resíduos verdes;
- Entrada em vigor do Regulamento de fiscalização, tendo as equipas de sensibilização e fiscalização no terreno tido uma maior interveniência no desempenho das suas funções;
- Obtenção de visto prévio favorável do Tribunal de Contas relativo aos Contratos programa para as atividades de gestão de Resíduos Urbanos (cobertura tarifária) e de Limpeza do espaço público (aguardam visto do Tribunal de Contas), relativos ao período de 2019 a 2021;
- Submissão de candidatura no âmbito do concurso ao Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (PO SEUR), inserido no eixo prioritário III – Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos e na tipologia de intervenção 11 – Recursos, com a designação sintética de “Investimentos de Recolha Seletiva de Resíduos Urbanos Biodegradáveis, que se destinem a Aumentar a Valorização Orgânica de Resíduos”, cujo valor potencial do investimento e subsídio não reembolsável ascendem a 1 755 mil euros e 1 492 mil euros, respetivamente.

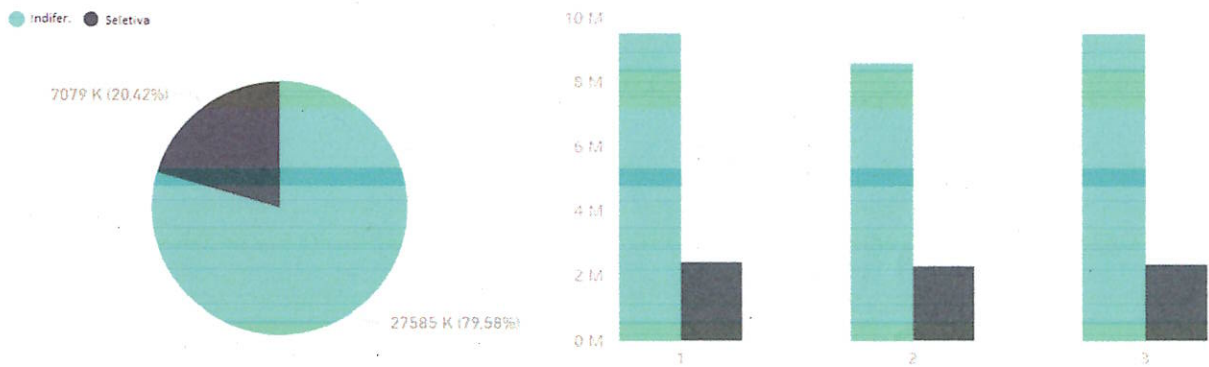
4.1. EVOLUÇÃO DE RESÍDUOS RECOLHIDOS, PERÍODO E NATUREZA DE RESÍDUO

O ano de 2019 representa, como referido, um ano de elevadas expectativas para a **PORTOAMBIENTE** por se tratar do primeiro ano da Empresa, onde os meios e capacidade instalada apresentam níveis próximos dos ótimos, conforme já foi possível enfatizar nas secções anteriores.

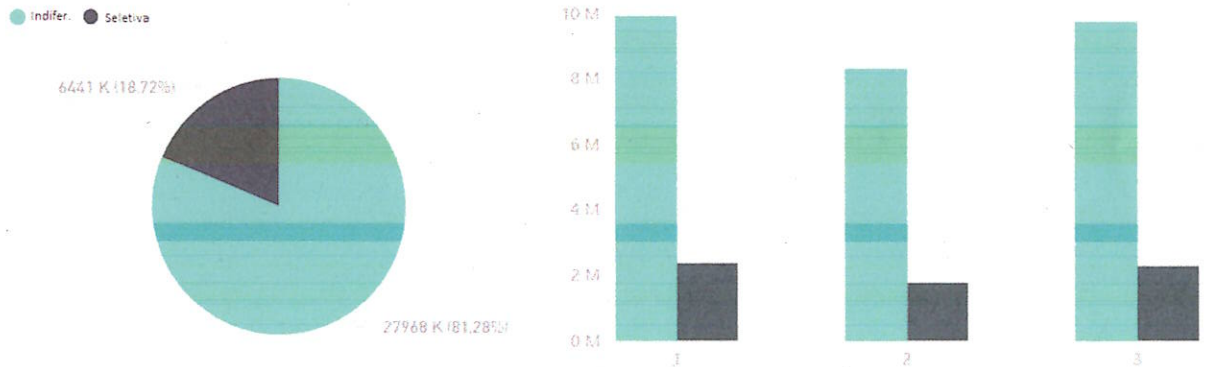
heli

Em adição e fruto do desenvolvimento e atratividade que a cidade do Porto tem vindo a registar nos últimos anos, verifica-se que, e ainda que mitigado pelas ações implementadas pela PORTOAMBIENTE, esse crescimento apresenta igualmente repercussões ao nível do total de resíduos produzidos. O ano de 2019 apresenta taxas de crescimento das quantidades totais de resíduos recolhidas face ao acumulado do período homólogo, as quais se ilustram graficamente em seguida, e se estimam em cerca de 0,74%, as quais quando analisadas separadamente resultam de uma diminuição de 1,37% nas quantidades de resíduos recolhidos na fração indiferenciada, e de um aumento de 9,89% nas quantidades de resíduos recolhidos na fração seletiva;

Toneladas recolhidas no ano de 2019

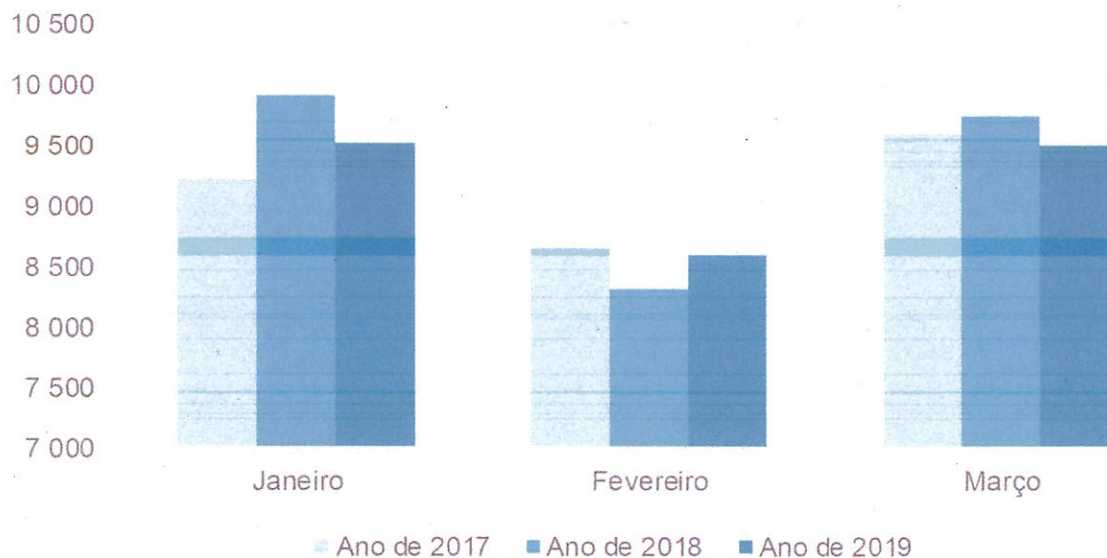


Toneladas recolhidas no ano de 2018

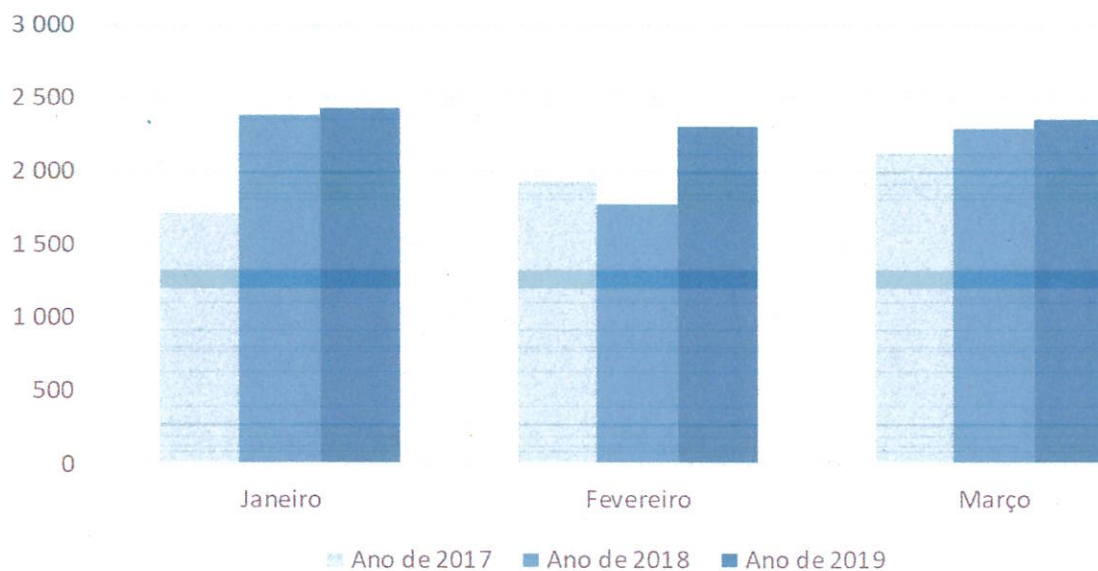


Analisando graficamente a evolução anual, face ao período homólogo, por tipologia de resíduo:

Recolha indiferenciada



Recolha seletiva



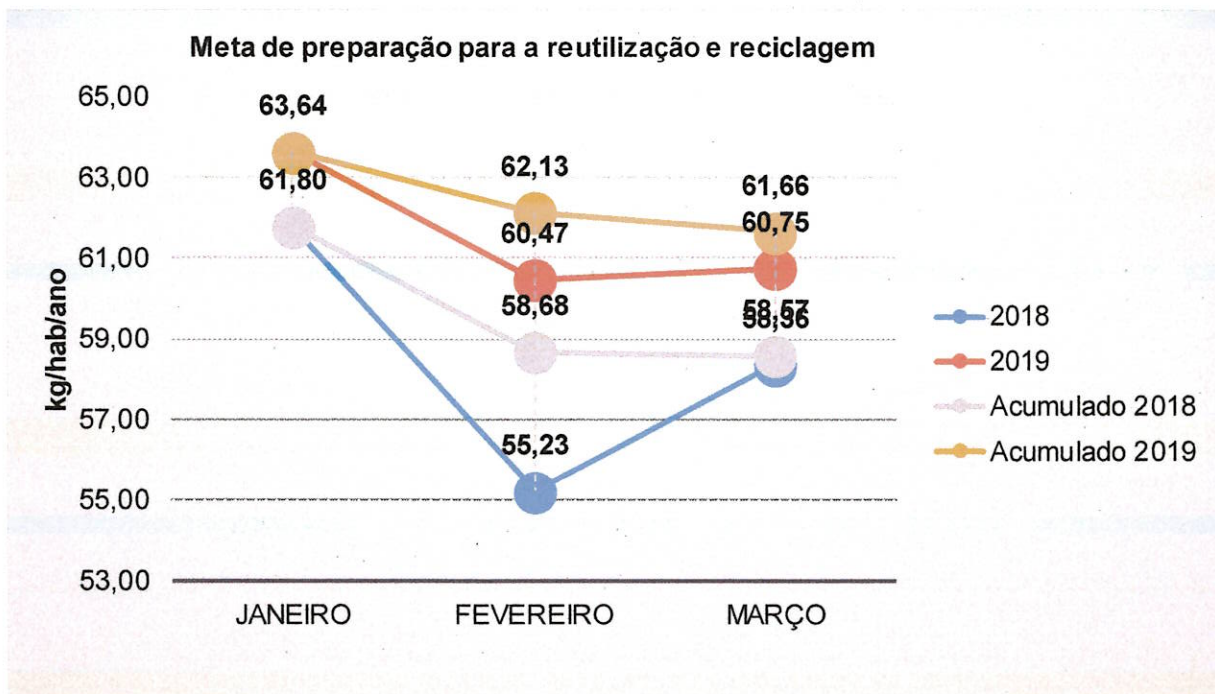
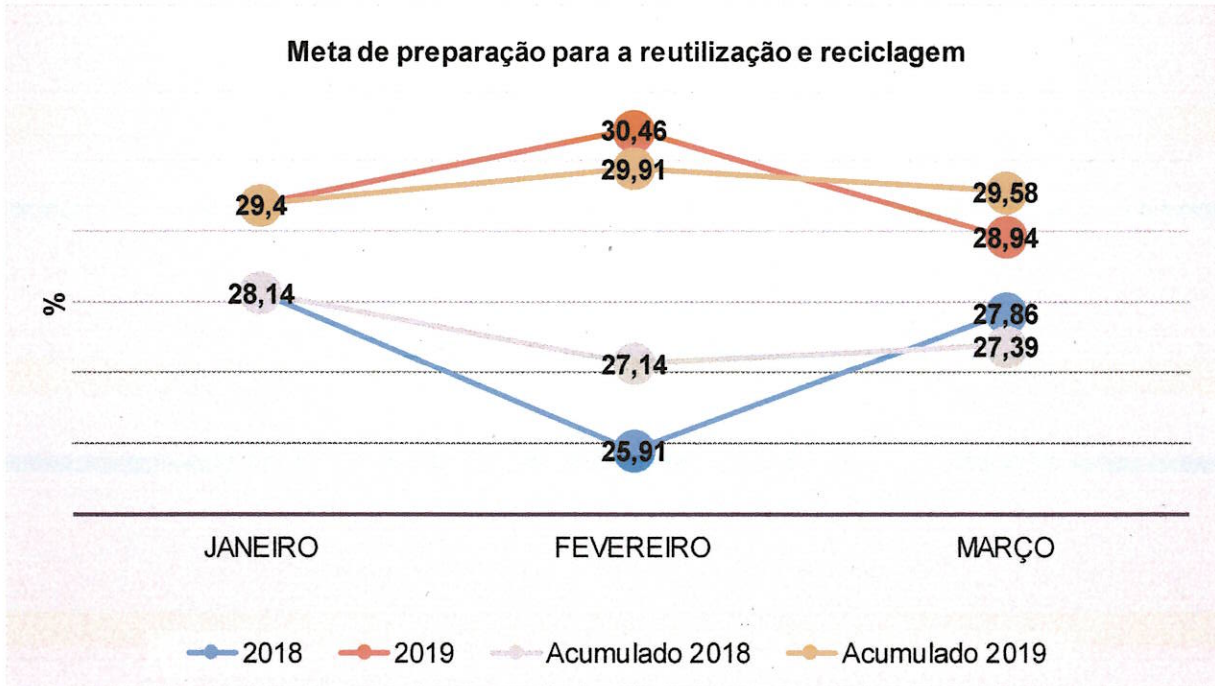
4.2. METAS DE RECOLHA SELETIVA

O nível de avaliação do cumprimento das metas fixadas para a recolha seletiva é analisado nas seguintes duas vertentes distintas:

- Meta de preparação para a reutilização e reciclagem, cuja meta intercalar ascende a 29,94%; e
- Meta de retomas com origem em recolhas seletivas, cuja meta intercalar ascende a 59,38 kg/hab/ano.

Handwritten signature and initials

Ainda que o atual período de reporte, possa não permitir uma avaliação comparável face à meta intercalar, em virtude de os horizontes temporais não serem iguais, conforme ilustrado em seguida, é possível concluir que o desempenho da Empresa nesta métrica se encontra bastante positivo:



4.3. SENSIBILIZAÇÃO

No ano de 2019, concretamente no corrente trimestre, foram realizadas duas campanhas de sensibilização, uma direcionada para os Comerciantes da Zona da Movida do Porto e outra direcionada para a Polícia Municipal. A primeira teve como objetivo transmitir aos comerciantes as regras de deposição de resíduos e de limpeza do espaço público aplicáveis a esta zona específica da cidade, bem como transmitir informação relativa às contraordenações e à fiscalização do cumprimento de tais regras. A segunda campanha teve por objetivo a elucidação do corpo da Polícia Municipal direcionado para a área do Ambiente relativamente ao Regulamento de Serviço da Porto Ambiente, com especial enfoque na fiscalização do seu cumprimento.

Complementarmente, foram ainda realizadas 2 455 abordagens individuais de sensibilização em 93 arruamentos da cidade, por uma equipa de 10 Agentes de Fiscalização no terreno.

4.4. RECURSOS HUMANOS

4.4.1. CRESCIMENTO ORGÂNICO

Ao nível dos Recursos Humanos, e como consequência da relevante evolução da operação observada no período transato, os mesmos posicionavam-se em 31 de dezembro de 2018 em 322 elementos, tendo a **PORTOAMBIENTE** ficado naquela data, com o seu quadro de pessoal praticamente preenchido. O esforço de contratação encontra-se, atualmente, limitado a alguns elementos para a operação e para áreas de suporte à gestão do negócio, ascendendo em 31 de março de 2019 a 327 elementos, conforme detalhado em seguida:

#	Cargo	N.º de colaboradores		
		31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de março de 2018
1	Administrador executivo	2	2	2
2	Coordenador de Compras e Aprovisionamento	1	1	1
3	Diretor de Recursos Humanos e Gestão da Qualidade	1	1	1
4	Técnicos superiores na área do ambiente	6	6	4
5	Técnicos superiores na área dos Recursos Humanos	1	1	1
6	Assessor Jurídico da Administração	1	1	1
7	Secretária do Conselho de Administração	1	1	1
8	Técnico Superior de Informática	1	1	1
9	Diretor de Operações	1	1	1
10	Coordenador Financeiro	1	1	1
11	Técnica Superior de Saúde e Segurança no Trabalho	2	2	1
12	Técnica Segurança no Trabalho	1	1	0
13	Técnica de Comunicação	1	0	0
14	Administrativa	9	9	0
15	Encarregado Operacional	18	18	8
16	Motoristas	82	73	36
17	Cantoneiros	185	188	73
18	Mecânico	1	1	0
19	Fiel de armazém	1	1	0
20	Coordenador da Fiscalização e Gestão da Limpeza do Espaço Público	1	1	0
21	Fiscais	10	12	0
Total		327	322	132

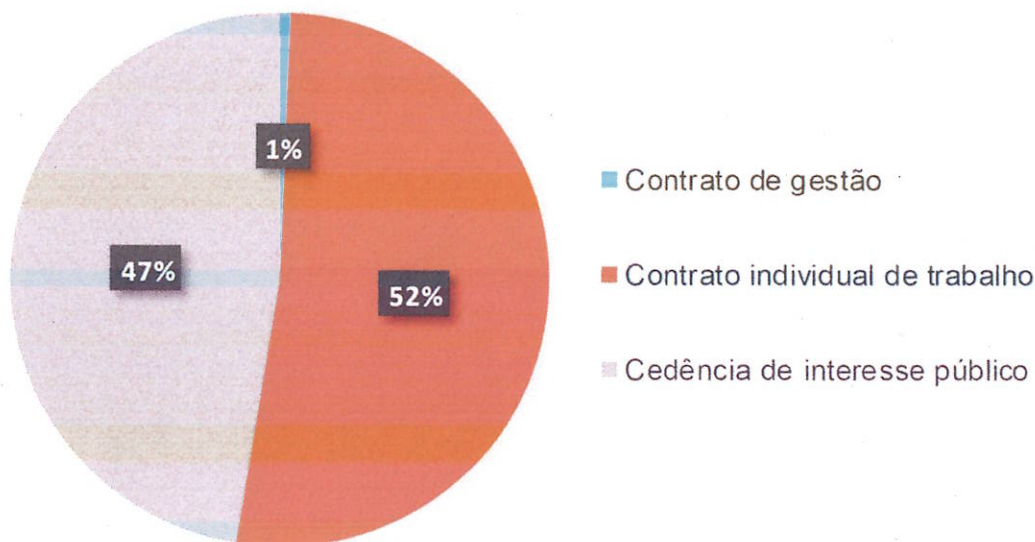
Os 327 colaboradores encontram-se vinculados a esta Empresa Municipal da seguinte forma:

Handwritten signature and initials.

#	Vínculo	N.º de colaboradores		
		31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de março de 2018
1	Contrato de gestão	2	2	2
2	Contrato individual de trabalho	170	161	23
3	Cedência de interesse público	155	159	107

Representado graficamente:

Repartição por tipo de vínculo



4.4.2. ABSENTISMO

Na **PORTOAMBIENTE**, o controlo do absentismo tem um impacto muito significativo na operação, pois a recolha de resíduos na cidade obriga à utilização de todas as viaturas disponíveis, as quais, para poderem funcionar plenamente, necessitam de um número pré-definido de colaboradores. Assim sendo, se um motorista/cantoneiro faltar, a viatura não poderá sair e a recolha daquele circuito é afetada. Para evitar este tipo de constrangimentos, a **PORTOAMBIENTE** necessita de um quadro de colaboradores ligeiramente superior àquele que, à partida, seria exigido.

No primeiro trimestre de 2019 a taxa de absentismo da Porto Ambiente ficou nos 4,40%.

Este cálculo inclui todos os tipos de falta que geram absentismo (faltas remuneradas e não remuneradas) sendo de realçar a redução conseguida face ao absentismo verificado, nesta área, no passado recente (8%).

Esta redução teve um impacto considerável na produtividade e nos resultados da **PORTOAMBIENTE**, dado que permitiu reduzir a necessidade de contratações adicionais (para cobertura das referidas ausências).

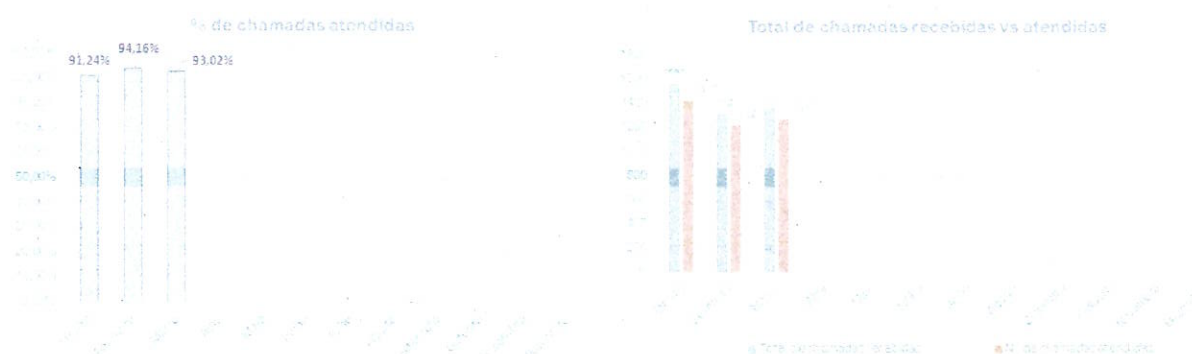
4.5. ECOLINHA

A ECOLinha é um serviço gratuito de atendimento (telefone - 800205744 ou e-mail ecolinha@cm-porto.pt) que permite aos cidadãos apresentarem pedidos, sugestões ou reclamações, relacionados com:

Aneli

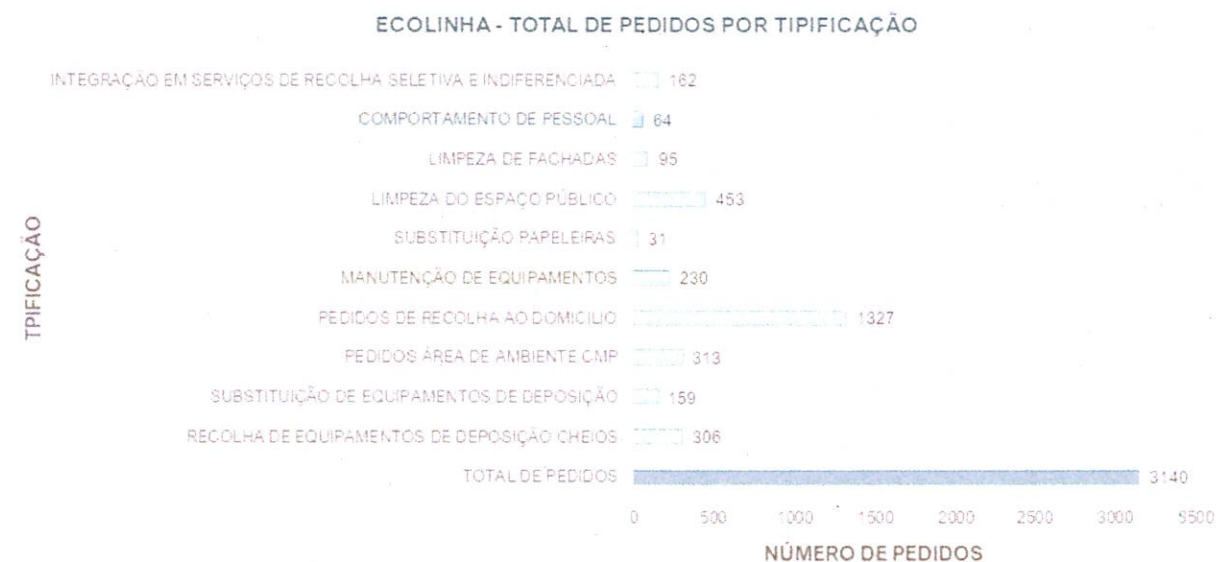
- **Temas sob responsabilidade da Porto Ambiente:** recolha de resíduos colocados nos equipamentos de deposição, recolha de resíduos indevidamente abandonados na via pública, colocação/deslocação de equipamentos de deposição, recolha ao domicílio de objetos fora de uso, limpeza, lavagem e deservagem da via pública, limpeza de grafitis;
- **Temas sob responsabilidade do Pelouro do Ambiente da CMP:** limpeza de terrenos, manutenção de espaços verdes, hortas municipais, desinfestação e controlo de pragas (ratos, baratas, pulgas), recolha de animais (canil) fiscalização sanitária e bem-estar animal.

O nível de serviço (percentagem de chamadas atendidas) verificado no presente trimestre verificou valores sempre superiores a 90%, conforme ilustrado:



O tempo de resposta aos pedidos de recolha ao domicílio (serviço de recolha de objetos fora de uso nas habitações dos moradores da cidade) foi, neste período, **inferior a 4 dias úteis**.

Relativamente à tipologia de pedidos recebidos desde trimestre:



O desafio é continuar a aumentar o rácio de chamadas atendidas, melhorar a informação transmitida aos munícipes e, também, encurtar os tempos médios de execução para cada tipo de pedido apresentado.





DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

[PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019]

5. BALANÇO EM 31 DE MARÇO DE 2019

Valores expressos em Euro

Porto Ambiente	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2018	Variação	
				Euro	%
ATIVO					
Ativo não corrente					
Ativos fixos tangíveis	493 520,90	396 891,53	220 535,66	96 629,37	24,35%
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	4 763,36	0,00	-4 763,36	-100,00%
Equipamento Básico	391 417,13	325 867,29	147 393,85	65 549,84	20,12%
Equipamento de Transporte	0,00	57 773,80	69 492,07	-57 773,80	-100,00%
Equipamento Administrativo	7 241,23	7 643,56	2 602,80	-402,33	-5,26%
Outros Ativos Tangíveis	775,72	843,52	1 046,94	-67,80	-8,04%
Ativos intangíveis	76 415,12	79 940,64	81 182,19	-3 525,52	-4,41%
Outros investimentos financeiros	9 886,45	7 225,34	1 067,68	2 661,11	36,83%
Ativos por impostos diferidos	36 444,40	21 158,78	0,00	15 285,62	72,24%
	616 266,87	505 216,29	302 785,53	111 050,58	21,98%
Ativo corrente					
Inventários	59 467,47	69 942,21	282,29	-10 474,74	-14,98%
Clientes	2 602 803,24	2 506 490,90	2 141 058,89	96 312,34	3,84%
Outros créditos a receber	109 218,88	100 956,70	74 511,56	8 262,18	8,18%
Diferimentos	66 325,04	39 980,75	43 714,02	26 344,29	65,89%
Caixa e depósitos bancários	3 813 661,36	3 480 452,12	3 101 094,39	333 209,24	9,57%
	6 651 475,99	6 197 822,68	5 379 267,12	453 653,31	7,32%
Total do Ativo	7 267 742,86	6 703 038,97	5 663 446,68	564 703,89	8,42%


Valores expressos em Euro

Porto Ambiente	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2018	Variação	
				Euro	%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO					
Capital próprio:					
Capital subscrito	465 566,00	465 566,00	465 566,00	0,00	0,00%
Reservas legais	15 436,21	5 673,45	5 673,45	9 762,76	172,08%
Outras reservas	14 806,66	2 628,32	0,00	12 178,34	463,35%
Resultados transitados	293 287,95	107 795,58	107 795,58	185 492,37	172,08%
Excedentes de revalorização	110 742,33	120 180,55	0,00	-9 438,22	-7,85%
	899 839,15	701 843,90	579 035,03	197 995,25	28,21%
Resultado líquido do período	25 276,10	195 255,13	140 663,77	-115 387,67	-82,03%
Total do Capital Próprio	925 115,25	897 099,03	719 698,80	28 016,22	3,12%
Passivo:					
Passivos por impostos diferidos	32 151,01	34 891,13	0,00	-2 740,12	-7,85%
	32 151,01	34 891,13	0,00	-2 740,12	-7,85%
Passivo corrente:					
Fornecedores	1 882 095,88	3 609 502,89	2 044 790,43	-1 727 407,01	-47,86%
Estado e outros entes públicos	232 119,48	210 413,35	94 886,44	21 706,13	10,32%
Outras dívidas a pagar	2 144 266,73	839 042,05	894 471,52	1 305 224,68	155,56%
Diferimentos	2 051 994,51	1 112 090,52	1 909 599,49	939 903,99	84,52%
	6 310 476,60	5 771 048,81	4 962 353,85	539 427,79	9,35%
Total do Passivo	6 342 627,61	5 805 939,94	4 962 353,85	536 687,67	9,24%
Total do Capital Próprio e do Passivo	7 267 742,86	6 703 038,97	5 663 446,68	564 703,89	8,42%


Contabilista Certificado


 Paulo Sérgio Oliveira da Cruz

O Conselho de Administração


 Artur Jorge Silva de Sousa Basto

Luis Andre Fernandes Bragança de Assunção


 Ana Cristina Mansilha Centeiro Vieira e Leite da Silva



EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DO PORTO, E.M., S.A.
 RUA ENG. FERREIRA DIAS, 251 – 2º PISO
 4100-247 PORTO
 NIPC 514280956
 WWW.PORTOAMBIENTE.PT

6. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019

Valores expressos em Euro

Porto Ambiente	31.03.2019		31.03.2018		Variação homóloga				
	Acumulado Ano	Trimestre	Acumulado Ano	Trimestre	Acumulado		Trimestre		
					Euro	%	Euro	%	
RENDIMENTOS E GANHOS									
Vendas e serviços prestados	3 600 699,66	3 600 699,66	2 938 509,82	2 938 509,82	662 189,84	23%	662 189,84	23%	
Subsídios à exploração	1 849 904,88	1 849 904,88	1 909 599,51	1 909 599,51	-59 694,63	-3%	-59 694,63	-3%	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-36 558,95	-36 558,95	-28 359,84	-28 359,84	-8 199,11	29%	-8 199,11	29%	
Fornecimentos e serviços externos	-3 609 521,99	-3 609 521,99	-3 934 970,44	-3 934 970,44	325 448,45	-8%	325 448,45	-8%	
Gastos com o pessoal	-1 553 958,62	-1 553 958,62	-590 313,97	-590 313,97	-963 644,65	163%	-963 644,65	163%	
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-64 568,71	-64 568,71	-18 605,97	-18 605,97	-45 962,74	247%	-45 962,74	247%	
Aumentos/reduções de justo valor	9,64	9,64	0,00	0,00	9,64	100%	9,64	100%	
Outros rendimentos	1 153,32	1 153,32	0,00	0,00	1 153,32	100%	1 153,32	100%	
Outros gastos	-120 059,74	-120 059,74	-74 609,20	-74 609,20	-45 450,54	61%	-45 450,54	61%	
<i>Resultados antes de depreciações, gastos de financ. e impostos</i>	67 099,49	67 099,49	201 249,91	201 249,91	-134 150,42	-67%	-134 150,42	-67%	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-28 630,25	-28 630,25	-18 647,70	-18 647,70	-9 982,55	54%	-9 982,55	54%	
<i>Resultado operacional (antes de gastos de financiam. e impostos)</i>	38 469,24	38 469,24	182 602,21	182 602,21	-144 132,97	-79%	-144 132,97	-79%	
<i>Resultado antes de impostos</i>	38 469,24	38 469,24	182 602,21	182 602,21	-144 132,97	-79%	-144 132,97	-79%	
Imposto sobre o rendimento do período	-13 193,14	-13 193,14	-41 938,44	-41 938,44	28 745,30	-69%	28 745,30	-69%	
<i>Resultado líquido do período</i>	25 276,10	25 276,10	140 663,77	140 663,77	-115 387,67	-82%	-115 387,67	-82%	

Contabilista Certificado

Paulo Sérgio Oliveira da Cruz
 Paulo Sérgio Oliveira da Cruz

O Conselho de Administração

Luis Andre Fernandes Bragança de Assunção
 Luis Andre Fernandes Bragança de Assunção
 (Administrador Executivo)

Ana Cristina Mansilha Leite
 Ana Cristina Mansilha Centeiro Vieira e Leite da Silva
 (Administrador não Executivo)



7. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR ATIVIDADE PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019

Valores expressos em Euro

Porto Ambiente	31.03.2019 (Acumulado)					Total
	Recolha de resíduos	Serviços Auxiliares	Limpeza de espaço público		Total	
			Geral	Limpeza de Grafites		
Vendas e serviços prestados	3 484 297,83	114 155,39	2 246,44	0,00	3 600 699,66	
Subsídios à exploração	287 185,44	0,00	1 498 323,06	64 396,38	1 849 904,88	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-28 495,40	-436,71	-3 452,89	-4 173,95	-36 558,95	
Fornecimentos e serviços externos	-2 328 419,80	-43 537,47	-1 310 536,74	-7 414,12	-3 689 908,12	
Subcontratos	0,00	0,00	-1 255 346,01	0,00	-1 255 346,01	
Tratamento de resíduos (incluindo TGR)	-1 319 464,62	-27 063,83	-21 974,00	0,00	-1 368 502,45	
Outros trabalhos especializados	-167 139,64	-2 800,04	-8 442,40	0,00	-178 382,07	
Combustíveis e manutenção	-493 989,54	-8 379,23	-1 641,42	-1 935,05	-505 945,24	
Aluguer de viaturas	-261 318,28	-3 869,46	-9 361,29	-4 534,53	-279 083,56	
Fornecimentos e serviços externos - outros	-86 507,73	-1 424,90	-13 771,62	-944,54	-102 648,79	
Gastos com o pessoal	-1 319 400,27	-17 745,09	-164 173,27	-52 640,00	-1 553 958,62	
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-63 504,37	-1 064,34	0,00	0,00	-64 568,71	
Aumentos/reduções de justo valor	8,21	0,00	1,43	0,00	9,64	
Outros rendimentos	1 226,62	-73,30	0,00	0,00	1 153,32	
Outros gastos	-19 355,97	-325,12	-19 992,51	0,00	-39 673,61	
Resultados antes de depreciações, gastos de financ. e impostos	13 542,28	50 973,37	2 415,53	168,31	67 099,49	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-26 595,90	-341,14	-1 693,21	0,00	-28 630,25	
Resultado operacional (antes de gastos de financiam. e impostos)	-13 053,62	50 632,23	722,31	168,31	38 469,24	
Resultado antes de impostos	-13 053,62	50 632,23	722,31	168,31	38 469,24	
Imposto sobre o rendimento do período	13 053,61	-25 356,13	-722,31	-168,31	-13 193,14	
Resultado líquido do período	0,00	25 276,11	0,00	0,00	25 276,10	

Contabilista Certificado

Paulo Sérgio Oliveira da Cruz
 Paulo Sérgio Oliveira da Cruz

O Conselho de Administração

Luis Andre Fernandes Bregança de Assunção
 Luis Andre Fernandes Bregança de Assunção
 (Administrador Executivo)

Artur Jorge Silva de Sousa Basto
 Artur Jorge Silva de Sousa Basto
 (Presidente)

Ana Cristina Mansilha Vieira
 Ana Cristina Mansilha Vieira e Leite da Silva
 (Administrador não Executivo)

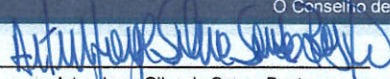
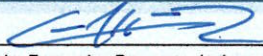
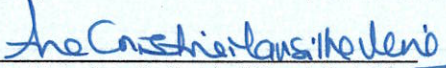
8. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019

Valores expressos em Euro

Porto Ambiente		2019.03	2018.12
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de clientes	+	3 469 046,62	13 421 457,00
Pagamentos a fornecedores	-	(4 563 841,48)	(16 653 101,19)
Pagamentos ao pessoal	-	(1 274 014,89)	(3 464 780,72)
Fluxo gerado pelas operações		(2 368 809,75)	(6 696 424,91)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	+/-	(393,52)	(58 861,20)
Outros recebimentos/pagamentos	+/-	2 747 061,51	7 621 476,87
Fluxos das atividades operacionais	(1)	377 858,24	866 190,76
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	+	-	7 193,40
Outros Ativos	+	-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	-	(29 815,20)	(54 763,57)
Ativos intangíveis	-	(14 833,80)	(23 185,50)
Outros Ativos	-	-	-
Fluxos das atividades de investimento	(2)	(44 649,00)	(70 755,67)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	+	-	-
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	+	-	-
Outras operações de financiamento	+	-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Outras operações de financiamento	-	-	-
Fluxos das atividades de financiamento	(3)	-	-
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)	333 209,24	795 435,09
Caixa e seus equivalentes no início do período		3 480 452,12	2 685 017,03
Caixa e seus equivalentes no fim do período		3 813 661,36	3 480 452,12

Contabilista Certificado

 Paulo Sérgio Oliveira da Cruz

O Conselho de Administração

 Artur Jorge Silva de Sousa Basto
 (Presidente)

 Luis Andre Fernandes Bragança de Assunção
 (Administrador Executivo)

 Ana Cristina Mansilha Centeiro Vieira e Leite da Silva
 (Administrador não Executivo)



trale.


ANÁLISE ECONÓMICA DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

[PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019]

4

Handwritten signatures and initials in blue ink.

9. ANÁLISE ECONÓMICA DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Em conformidade com o disposto no artigo 21º. dos Estatutos e a alínea e) do nº. 1 do artigo 42º da Lei nº. 50/2012, de 31 de agosto, a **EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DO PORTO** (doravante também denominada de **PORTOAMBIENTE**) apresenta o relatório trimestral de execução orçamental, e o relatório do órgão de fiscalização, cumprindo a alínea i) do nº. 1 do artigo 44º. da Lei 133/2013, de 3 de outubro.

Para efeitos da análise da execução orçamental do corrente trimestre, tomamos como referência os instrumentos de Gestão Previsional (IGP) para o período de 2019, na sua versão revista e aprovada, em reunião do Conselho de Administração de 13 de fevereiro de 2019.

Com referência ao período findo em 31 de março 2019, o Resultado líquido ascende a 25 276 euros, verificando-se uma taxa de execução orçamental dos Gastos totais de 100% e dos Rendimentos totais de 102% (na qual se inclui a taxa de execução das Receitas próprias de 106%).

Face ao facto de a atividade apenas ter sido, em substância, transferida para a Empresa em meados de dezembro de 2017, sendo conseqüente o ano de 2018 como um ano de implementação, a informação comparativa poderá, na generalidade dos casos, não se poder considerar comparável.

Valores expressos em Euro

Porto Ambiente	31.03.2019			Taxa de execução
	Executado	Orçamento	Desvio	
RENDIMENTOS E GANHOS				
Vendas e serviços prestados	3 600 700	3 407 409	193 291	106%
Subsídios à exploração	1 849 905	1 947 257	(97 352)	95%
Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	(36 559)	(120 713)	84 154	30%
Fornecimentos e serviços externos	(3 609 522)	(3 599 941)	(9 581)	100%
Gastos com o pessoal	(1 553 959)	(1 619 033)	65 075	96%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(64 569)	(45 000)	(19 569)	143%
Aumentos/reduções de justo valor	10	-	10	-
Outros rendimentos	1 153	-	1 153	-
Outros gastos	(120 060)	-	(120 060)	-
<i>Res. antes de depreciações, gastos de financ. e impostos</i>	67 099	(30 021)	97 120	(224%)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(28 630)	(19 751)	(8 879)	145%
<i>Resultado operacional (antes de gastos fin. e impostos)</i>	38 469	(49 772)	88 241	(77%)
<i>Resultado antes de impostos</i>	38 469	(49 772)	88 241	(77%)
Imposto sobre o rendimento do período	(13 193)		(13 193)	-
<i>Resultado líquido do período</i>	25 276	(49 772)	75 048	(51%)

De seguida, apresenta-se a síntese da execução em 31 de março de 2019, por atividade:

Handwritten number 4 in blue ink.

Handwritten signature and scribbles

NOTA 2 – SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Valores expressos em Euro

Subsídios à exploração	31.03.2019 (Acumulado) - Executado		
	Recolha	Limpeza de espaço público	Total
Montante faturado dos Contratos Programa (6 meses)	648 927	3 230 587	3 879 514
Montante diferido (3 meses)	(324 464)	(1 615 294)	(1 939 757)
Antecipação de acerto de final do período - "True up"	(59 663)	(52 574)	(112 238)
Montante faturado dos Contratos Programa (6 meses)			-
Interwaste	22 385	-	22 385
<i>Montante reconhecido em resultados (3 meses)</i>	287 185	1 562 719	1 849 905

NOTA 3 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A 31 de março de 2019, os Fornecimentos e serviços externos totalizavam 3 609 522 euros, representando um nível de execução de cerca de 100%. Estes montantes traduzem essencialmente (i) os montantes faturados pelos prestadores de serviços de Limpeza do espaço público subcontratados, (ii) os montantes a título de tratamento de resíduos, (iii) o aluguer de viaturas, (iv) combustíveis e (v) manutenções, conforme detalhado no quadro seguinte:

Valores expressos em Euro

Fornecimentos e serviços externos	31.03.2019 (Acumulado) - Executado				
	Recolha de resíduos	Serviços auxiliares	Limpeza de espaço público		Total
			Geral	Limpeza de grafities	
Tratamento de resíduos	1 240 694	25 448	21 974	-	1 288 116
Subcontratos	-	-	1 255 346	-	1 255 346
Outros trabalhos especializados	167 140	2 800	8 442	-	178 382
Rendas e alugueres	288 727	4 329	14 884	4 535	312 475
Combustíveis	279 129	4 512	1 410	1 935	286 985
Manutenção	214 861	3 868	231	-	218 960
Outros Fornecimentos e serviços externos	59 099	966	8 249	945	69 258
<i>Total</i>	2 249 649	41 922	1 310 537	7 414	3 609 522

NOTA 4 – GASTOS COM O PESSOAL

A 31 de março de 2019, os Gastos com o pessoal totalizavam 1 553 959 euros, representando um nível de execução de cerca de 96%. Os montantes dos Gastos com o pessoal, detalham-se da seguinte forma:

Handwritten mark

Valores expressos em Euro

Gastos com o pessoal	31.03.2019 (Acumulado) - Executado				Total
	Recolha de resíduos	Serviços auxiliares	Limpeza de espaço público		
			Geral	Limpeza de grafities	
Vencimento	611 670	8 160	86 165	29 818	735 813
Encargos sobre remunerações	225 004	3 035	27 967	8 259	264 266
Trabalho noturno e/ou de turno	89 328	1 285	7 311	-	97 923
Subsídio de alimentação	87 220	1 121	8 919	3 687	100 948
Subsídio de férias	104 271	1 344	16 158	4 072	125 846
Subsídio de natal	50 298	670	7 470	2 036	60 475
Horas extra e outras remunerações	90 968	1 305	3 983	1 773	98 030
Seguro de acidentes de trabalho	24 699	328	3 141	2 198	30 367
Fardamento e IST	22 775	301	2 453	718	26 248
Abono de Família	6 563	98	166	-	6 827
ADSE	5 518	83	293	-	5 895
Seguro de saúde / doença	933	13	115	78	1 139
Formação	151	3	31	-	185
Total	1 319 400	17 745	164 173	52 640	1 553 959

NOTA 5 – INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

No que respeita aos Ativos Fixos tangíveis e Ativos intangíveis, com referência ao período findo a 31 de março de 2019, os principais investimentos (parcialmente em curso), relaciona-se com a aquisição de equipamentos de contentorização, não tendo sido realizados outros investimentos ou alienações de carácter significativo, contribuindo maioritariamente para a variação face ao período transato, o impacto das depreciações do período em apreço:

valores expressos em euros

Ativos Fixos Tangíveis		Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros Ativos fixos tangíveis	Investimentos em curso	Totais
Em 31.12.2018	Quantias brutas escrituradas	4 885,50	382 868,37	91 838,61	11 446,62	1 363,35	-	492 402,45
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(122,14)	(57 001,08)	(34 064,81)	(3 803,06)	(519,83)	-	(95 510,92)
	Quantias líquidas escrituradas	4 763,36	325 867,29	57 773,80	7 643,56	843,52	-	396 891,53
Adições		-	30 171,90	-	-	-	89 445,60	119 617,50
Alienações, sinistros e abates - Valores brutos		-	(4 600,03)	-	-	-	-	(4 600,03)
Depreciações - Exercício		(122,14)	(17 949,18)	-	(402,33)	(67,80)	-	(18 541,45)
Depreciações - Alienações, sinistros e abates		-	153,35	-	-	-	-	153,35
Em 31.03.2019	Quantias brutas escrituradas	4 885,50	500 278,85	-	11 446,62	1 363,35	89 445,60	607 419,92
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(244,28)	(108 861,72)	-	(4 205,39)	(587,63)	-	(113 899,02)
	Quantias líquidas escrituradas	4 641,22	391 417,13	-	7 241,23	775,72	89 445,60	493 520,90

Porto, 7 de maio de 2019

Contabilista Certificado

 Paulo Sérgio Oliveira da Cruz

O Conselho de Administração

 Artur Jorge Silva de Sousa Basto
 (Presidente)

 Luis Andre Fernandes Bragança de Assunção
 (Administrador Executivo)

 Ana Cristina Mansilha Centeiro Vieira e Leite da Silva
 (Administrador não Executivo)

heli.

10. CUMPRIMENTO DOS INDICADORES DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA PARA 2019

Dando cumprimento ao disposto no nº. 2 do artigo 47º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, foram estabelecidos nos contratos programa celebrados para o período de 2019 a 2021, por remissão ao contrato de gestão delegada, objetivos a alcançar pela **PORTOAMBIENTE**.

Para cada objetivo são definidos indicadores chave de eficiência e eficácia, os quais são monitorizados pelo Município com periodicidade trimestral. Em seguida são ilustrados os resultados da execução dos referidos indicadores relativamente ao primeiro trimestre de 2019, sendo desde já sublinhado que parte dos mesmos ainda não é passível de ser monitorizado pelo facto de que a internalização da operação e meios de sistematização da informação (evolução tecnológica, se e quando aplicável) ainda se encontrar em fase de implementação ou de verificação do cumprimento de pressupostos que levaram à fixação do indicador.

#	Descrição	Atividade		Nível de classificação para o ano de 2018		
		Regulada	Não Regulada	Ineficaz	Eficaz	Muito Eficaz
Q1.1	Acessibilidade ao serviço de recolha de resíduos - Indiferenciada (Acessibilidade dos utilizadores aos serviços de recolha nos locais de deposição indiferenciada de resíduos, num raio não superior a 100 (cem) metros, tendo por base o local de produção dos mesmos)	<input checked="" type="checkbox"/>			<input checked="" type="checkbox"/>	
Q1.2	Acessibilidade ao serviço de recolha de resíduos - Seletiva (Acessibilidade dos utilizadores aos serviços de recolha nos locais de deposição seletiva de resíduos, num raio não superior a 100 (cem) metros, tendo por base o local de produção dos mesmos)	<input checked="" type="checkbox"/>			<input checked="" type="checkbox"/>	
Q2.1	Lavagem e higienização de equipamentos (Frequência de lavagem de contentores de deposição indiferenciada de resíduos urbanos)	<input checked="" type="checkbox"/>			Nota 1	
Q2.2	Lavagem e higienização de equipamentos (Frequência de lavagem de contentores de deposição seletiva de resíduos urbanos)	<input checked="" type="checkbox"/>			Nota 1	
Q3	Abrangência do serviço de limpeza do espaço público (Garantia da acessibilidade dos munícipes ao serviço de limpeza do espaço público)		<input checked="" type="checkbox"/>			<input checked="" type="checkbox"/>
Q4	Satisfação dos utilizadores (Rácio entre os utilizadores satisfeitos com o serviço prestado relativamente ao total de utilizadores)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		Nota 2	
D5	Resposta a sugestões e reclamações (Porcentagem de reclamações ou sugestões que foram alvo de resposta no prazo não superior a 22 dias úteis)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>			<input checked="" type="checkbox"/>
D1	Metas de gestão de resíduos (Cumprimento das metas de gestão de resíduos decorrentes das imposições dos Planos Estratégicos em vigor)	<input checked="" type="checkbox"/>			Nota 3	
D2	Educação e sensibilização (Verificação de resultados positivos decorrentes de campanhas/projetos de sensibilização e educação desenvolvidos pela empresa)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		Nota 2	
D3.1	Ruído - indiferenciada (Valor médio das emissões sonoras das viaturas pesadas de recolha indiferenciada de resíduos)	<input checked="" type="checkbox"/>			Nota 4	
D3.2	Ruído - Seletiva (Valor médio das emissões sonoras das viaturas pesadas de recolha seletiva de resíduos)	<input checked="" type="checkbox"/>			Nota 4	
D4.1	Poluição atmosférica - indiferenciada (Valor médio das emissões de dióxido de carbono (CO2) das viaturas pesadas de recolha indiferenciada de resíduos)	<input checked="" type="checkbox"/>			Nota 4	
D4.2	Poluição atmosférica - seletiva multimaterial (Valor médio das emissões de dióxido de carbono (CO2) das viaturas de recolha seletiva multimaterial de resíduos)	<input checked="" type="checkbox"/>			Nota 4	
D4.3	Poluição atmosférica - seletiva orgânicos (Valor médio das emissões de dióxido de carbono (CO2) das viaturas de recolha seletiva de resíduos orgânicos)	<input checked="" type="checkbox"/>			Nota 4	
D4.4	Poluição atmosférica - seletiva outros (Valor médio das emissões de dióxido de carbono (CO2) das viaturas de recolha seletiva de outros resíduos)	<input checked="" type="checkbox"/>			Nota 4	

4

Handwritten signature and initials

#	Descrição	Atividade		Nível de classificação para o ano de 2018		
		Regulada	Não Regulada	Ineficaz	Eficaz	Muito Eficaz
P1	Produtividade do trabalhador no serviço de recolha de resíduos (Rácio entre a quantidade anual de resíduos recolhidos seletivamente e o número de trabalhadores afetos à recolha seletiva)	<input checked="" type="checkbox"/>			<input checked="" type="checkbox"/>	
P2	Estrutura de pessoal administrativo (Rácio entre a estrutura de pessoal administrativo face à estrutura de pessoal operacional)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>			<input checked="" type="checkbox"/>
P3	Absentismo (Taxa de absentismo dos colaboradores dos serviços de recolha seletiva de resíduos)	<input checked="" type="checkbox"/>				<input checked="" type="checkbox"/>
E1	Orçamento de exploração (Grau de execução do orçamento de exploração anual)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>			<input checked="" type="checkbox"/>
E2	Plano de atividades (Taxa de cumprimento do plano de atividades anual)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		Nota 1	
E3	Gastos com pessoal (Nível de gasto anual médio por trabalhador)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>			<input checked="" type="checkbox"/>
E4	Gastos indiretos (Rácio de gastos indiretos anuais relativamente aos gastos totais)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		<input checked="" type="checkbox"/>	
E5	Gestão de tesouraria (Cumprimento dos prazos de pagamento a fornecedores e restantes credores)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		<input checked="" type="checkbox"/>	
E6	Eficiência na utilização da frota do serviço de recolha seletiva de resíduos (Rentabilização anual das viaturas de recolha seletiva)	<input checked="" type="checkbox"/>			Nota 4	
E7.1	Eficiência na utilização de recursos energéticos no serviço de recolha indiferenciada de resíduos (Rácio anual do consumo de combustível no serviço de recolha indiferenciada por quantidade de resíduos recolhidos)	<input checked="" type="checkbox"/>			Nota 4	
E7.2	Eficiência na utilização de recursos energéticos no serviço de recolha seletiva de resíduos (Rácio anual do consumo de combustível no serviço de recolha seletiva multimaterial por quantidade de resíduos recolhidos)	<input checked="" type="checkbox"/>			Nota 4	
E7.3	Eficiência na utilização de recursos energéticos no serviço de recolha seletiva de resíduos (Rácio anual do consumo de combustível no serviço de recolha seletiva de orgânicos por quantidade de resíduos recolhidos)	<input checked="" type="checkbox"/>			Nota 4	
E7.4	Eficiência na utilização de recursos energéticos no serviço de recolha seletiva de resíduos (Rácio anual do consumo de combustível no serviço de recolha seletiva de outros resíduos por quantidade recolhida)	<input checked="" type="checkbox"/>			Nota 4	
E8	Rentabilização do Parque de Viaturas (Rácio anual entre a quantidade de resíduos recolhidos indiferenciadamente e a capacidade instalada de viaturas de recolha de resíduos indiferenciados)	<input checked="" type="checkbox"/>			<input checked="" type="checkbox"/>	
E9	Grau de otimização dos circuitos de recolha (Rácio anual entre o número de deslocações a equipamentos de deposição de resíduos sem realizar a sua recolha e o número total de deslocações realizadas)	<input checked="" type="checkbox"/>			Nota 4	

Nota 1: Os níveis de classificação deste indicador estão definidos para uma base anual. O resultado obtido com o número de lavagens trimestral não tem significado nem é comparável com os níveis de classificação definidos;

Nota 2: Informação não aplicável no trimestre em questão. O procedimento de internalização da operação e meios de sistematização da informação (evolução tecnológica, se aplicável) ainda se encontra em implementação;

Nota 3: Cumprimento parcial das metas definidas;

Nota 4: Os pressupostos que levaram à fixação destes indicadores, associados ao desempenho energético, sonoro e ambiental, tinham por base a renovação de frota de camiões, aspeto essa cuja expectativa de execução atual se situará apenas em meados de 2020.

Handwritten mark

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO RELATIVO A EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

[PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019]

4

EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DO PORTO, EM, S.A.

PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE O RELATORIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

- 1º TRIMESTRE DE 2019 -

RUA TOMÁS DA FONSECA, TORRES DE LISBOA, TORRE G, 5º, 1600-209 LISBOA, PORTUGAL
TEL.: + 351 21 721 01 80 - FAX: + 351 21 726 79 61 - E-MAIL: MAZARSLISBOA@MAZARS.PT
RUA DO CAMPO ALEGRE, 830, 3º - S14, 4150-171 PORTO, PORTUGAL
TEL.: + 351 22 605 10 20 - FAX: + 351 22 607 98 70 - E-MAIL: MAZARSPORTO@MAZARS.PT

MAZARS & ASSOCIADOS, SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, SA
INSCRIÇÃO Nº 51 NA OROC - REGISTADA NA CMVM SOB O Nº 20161394 - NIPC 502 107 251 - CAPITAL SOCIAL 150.000,00 € - CRC LISBOA

PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE O RELATORIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

- 1º TRIMESTRE DE 2019 -

Introdução

1. No âmbito das nossas funções nos termos do artigo 25º, alínea i) da Lei n.º 50/2012 de 31 de Agosto e alinhando com solicitação do Conselho de Administração da **EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DO PORTO, EM, S.A. (PORTO AMBIENTE** ou a Entidade), com a finalidade de dar cumprimento à obrigação de divulgação prevista na alínea i) do nº1 do artigo 44º do Decreto-Lei nº 133/2013 de 3 de Outubro, norma interpretativa por força do artigo 67º do referido Decreto-Lei, apresentamos o nosso parecer sobre o Relatório Execução Orçamental referente ao 1º trimestre de 2019 (período compreendido entre **01 de Janeiro e 31 de Março de 2019**, ou seja, 3 meses de actividade).

Responsabilidades do órgão de gestão sobre o relatório de execução orçamental

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação verdadeira e apropriada da informação da execução orçamental através do respetivo relatório de execução trimestral, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos e orçamentais adequados e a manutenção de um sistema de controlo apropriado.

Responsabilidades do auditor sobre a revisão da execução orçamental

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a adequação da informação da execução orçamental fornecida pela **EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DO PORTO, EM, S.A.**, competindo-nos emitir um parecer profissional e independente baseado no nosso trabalho.

4. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação contida sobre a revisão orçamental anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado com base nas Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e também na Guia de Aplicação Técnica nº 7 (GAT nº 7) emitida pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, e planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados de verificação das informações constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência:

- a fiabilidade das asserções constantes da informação orçamental;

- a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
- a apresentação da informação orçamental;

5. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer.

Conclusão e parecer

6. No final do período considerado, face ao orçamento afecto ao trimestre, o total dos rendimentos registava uma realização de 102% e o total dos gastos uma realização de 100%.

7. Com base no trabalho, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que o relatório trimestral de execução orçamental e os mapas apresentados pela **EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DO PORTO, EM, S.A.** não refletem a execução orçamental relativa ao rendimentos reconhecidos, aos gastos efetuados e aos investimentos realizados até ao fim do primeiro trimestre de 2019, em conformidade com as normas, princípios e regras orçamentais, previstos no ordenamento jurídico português.

Porto, 8 de Maio de 2019



MAZARS & Associados, SROC, S.A.

Representada por Dr. José Fernando Abreu Rebouta (ROC N.º 1023)



CONSIDERAÇÕES FINAIS

4

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este documento pode conter informações e indicações prospetivas (*forward looking statements*), no que diz respeito aos resultados das operações e às atividades da **PORTOAMBIENTE**, bem como alguns planos e objetivos da Empresa face a estas questões, as quais foram baseadas em expectativas atuais ou em opiniões da gestão.

Estas indicações futuras (*forward looking statements*) estão sujeitas a um conjunto de fatores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação, indústria, da concorrência e nas condições económicas.

Indicações futuras podem ser identificadas por termos tais como “acredita”, “espera”, “antecipa”, “projeta”, “pretende”, “procura”, “estima”, “futuro” ou expressões semelhantes.

Embora estas indicações reflitam as expectativas atuais da Administração, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e analistas são advertidos de que as informações e indicações futuras estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar e para além do controlo da entidade, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados em, ou subentendidos, ou projetados pelas informações e indicações futuras.

Advertimos assim os leitores e analistas a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras.